

Assunto: Reajuste da conta de água entra em vigor	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Economia	Seção:
Página: 6	Data: 20/03/2015

jornal do  commercio

www.jconline.com.br



Alexandre Contini/JC Imagem

Reajuste da conta de água entra em vigor

JUSTIÇA Empresa tenta derrubar liminar que a obriga a baixar tarifa em 10% a partir de abril

AUMENTO A partir de hoje, tarifa da Compsa sobe 8,35%. Alta se deve ao encarecimento do custo da energia elétrica

Hoje é dia de o pernambucano rever suas contas para somar às despesas mais gastos. Isso porque a Companhia de Abastecimento (Compesa) vai reajustar o valor de seus serviços em 8,35%. O percentual havia sido anunciado pela Agência Reguladora de Pernambuco (Arpe) no dia 12 de março para entrar em vigor hoje. O ajuste tem como base um déficit de 13,26% nas contas da companhia, gerado pelo aumento de 20,62% na conta de energia elétrica, um de seus principais insumos.

O cálculo referente à defasagem da conta de água foi feito pela Arpe por meio de uma fórmula publicada no Diário Oficial de Pernambuco. São levados em consideração para a conta itens como a variação do IPCA e do IGP-M do início de fevereiro de 2014 até o final de janeiro de 2015. Além disso, a defasagem de 13,26% também entra no cálculo.

A última revisão tarifária foi realizada em 2014, quando a conta de água e esgoto sofreu um aumento de 8,75%, afetando 1,8 milhão de pernambucanos, clientes da Compesa – tanto de consumidores residenciais quanto de industriais.

Atualmente a Compesa briga na Justiça para não ter que reduzir em abril o valor de suas tarifas em 10%. A companhia entrou com um agravo contra a decisão liminar da Justiça estadual de reduzir a tarifa cobrada dos consumidores da Região Metropolitana do Recife. A decisão não altera a cronologia do reajuste autorizado pela Arpe. A liminar que determina a redução da conta atendeu a uma ação do Ministério Público, que alega que a Compesa entrega aos moradores da RMR uma água de má qualidade.

Segundo o diretor de gestão corporativa da Compesa, Alexandre Padilha, essa decisão causará um prejuízo de R\$ 72 milhões anuais à empresa, caso passe a valer. “Essa ação judicial está equivocada. Entramos com recurso em segunda instância para cassar a liminar. A água da Compesa é de alta qualidade. Eu tomo água da Compesa e o governador toma em todo evento público”, defendeu.

Segundo ele, a Compesa cumpre a Portaria 2914/11 do Ministério da Saúde, que criou protocolo de controle operacional de qualidade da água fornecida pelas concessionárias de abastecimento, através de um plano de amostragem. Ele afirma que as amostras são colhidas de duas em duas horas. “Nossos testes de qualidade são realizados em três fases. Um é realizada na água que sai das nossas 26 estações de tratamento da RMR. Também fazemos no ponto anterior, de captação da água bruta que vem dos mananciais e também na água que passou pelos tubos da rede de distribuição.”

Sobre o fato de as pessoas terem o hábito de comprar água mineral para evitar beber a água da Compesa, o diretor afirma que não é possível aferir as condições de limpeza das caixas d’água das residências, pois essa limpeza é de responsabilidade do proprietário.

Assunto: Tarifa da Compesa fica mais cara	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Economia	Seção:
Página: 3	Data: 20/03/2015



> **ABASTECIMENTO**

Tarifa da Compesa fica mais cara hoje

■ Depois da energia elétrica, do combustível e do gás de cozinha chegou a vez da água. Entram em vigor hoje as novas tarifas da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa). Ao todo, 6,9 milhões de consumidores serão atingidos pelo aumento de 8,35% na fatura. Com a mudança, o preço da tarifa do consumidor comum passará de R\$ 30 para R\$ 32,51, já para os 180 mil pernambucanos contemplados pela Tarifa Social o valor subirá de R\$ 6,42 para R\$ 6,96, considerando ambos com consumo de 10 mil litros de água por mês.

O segundo maior aumento na conta de água desde 2010, se deve ao acréscimo do preço da energia promovido pela Companhia de Energética de Pernambuco (Celpe), no ano passado, para os clientes de alta tensão. Além de calcular o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) dos últimos 12 meses contados a partir de fevereiro de 2014, a Arpe levou em consideração os 20,62% do reajuste da energia elétrica. O peso do insumo provocou um desequilíbrio financeiro na Compesa, que comprometeu 13,26% dos seus custos com a conta de luz.

RMR

Para os clientes residentes na Região Metropolitana do Recife (RMR), no entanto, permanece a decisão do juiz Tomás de Aquino Pereira de Araújo, da 4ª Vara Cível da Capital. O magistrado determinou o desconto de 10% na conta até a cassação da liminar ser julgada no tribunal. A condenação atendeu um pedido do MPPE que acusou a Compesa fornecer água de má qualidade.

Assunto: Oficiais de Justiça e Servidores do Judiciário fazem mobilização e passeata no Derby	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 20/03/2015
Editoria:	Seção:



Oficiais de Justiça e Servidores do Judiciário fazem mobilização e passeata no Derby

Foi aprovada por unanimidade a realização das paralisações de 48h em todas as comarcas do Estado.

Durante as paralisações, que começaram nesta quarta, os servidores devem seguir os mesmos procedimentos dos plantões judiciários.

Assim, no dia 19 será realizado um ato com concentração no Fórum Rodolfo, às 14h. Os servidores seguirão em passeata até a praça do Derby onde haver panfletagem.

Já no dia 26 haverá uma assembleia geral onde será deliberada a possibilidade de greve por tempo indeterminado.

Assunto: XIV Mutirão do Seguro DPVAT do Recife dá início às conciliações	
Veículo: CNJ	Data: 20/03/2015
Editoria:	Seção:



TJPE

XIV Mutirão do Seguro
DPVAT do Recife dá
início às conciliações

Assunto: XIV Mutirão do Seguro DPVAT do Recife dá início às conciliações	
Veículo: CNJ	Data: 20/03/2015
Editoria:	Seção:



XIV Mutirão do Seguro DPVAT do Recife dá início às conciliações



monumental do Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra.

Vítimas de acidentes de trânsito têm a oportunidade de conciliar processos no XIV Mutirão do Seguro Obrigatório contra Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT) de Fortaleza (CE). A mobilização visa promover acordos em ações referentes aos pedidos de indenização, agilizando a tramitação processual. Nesta edição, estão selecionados 4.400 processos, que serão julgados até 27 de março no hall

A expectativa é realizar 460 audiências por dia, entre 8h e 17h30. Para receber as partes, há 31 salas, das quais 24 são destinadas às audiências, três para a perícia, três para os advogados e uma destinada à equipe de voluntários do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). De acordo com a coordenadora do mutirão, juíza Luzicleide Vasconcelos, processos que poderiam durar até quatro anos são resolvidos em uma média de 120 dias quando participam do evento.

"Muitos deles são processos distribuídos diretamente à Seção Especializada de Mutirões de Conciliação, que é uma unidade pré-processual. Isso diminui a taxa de congestionamento nas varas e nos juizados cíveis. Havendo a conciliação, o processo já segue para a homologação de um juiz. Com isso, agilizamos em alguns dias ações que durariam anos", destaca coordenadora do mutirão. As expectativas são superar em 80% o índice conciliatório nesta edição.

Referência - Somente em 2014, os Mutirões do Seguro DPVAT do Recife efetuaram 14 mil audiências. Essas mobilizações contam com edições em março, junho, setembro e novembro de cada ano. "É um dos maiores mutirões promovidos entre todos os tribunais do país, tanto em número de dias de realização como na quantidade de processos selecionados. Hoje, Pernambuco é referência nacional", revela a juíza Luzicleide Vasconcelos.

O mutirão é organizado pelo Comitê Estadual de Conciliação, pela Coordenadoria-Geral do Sistema de Resolução Consensual e Arbitral de Conflitos e Coordenadoria dos Juizados Especiais. No País, todos os pedestres, motoristas e passageiros têm direito à indenização do seguro DPVAT nos casos de morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médico-hospitalares. O próprio acidentado ou herdeiro pode dar entrada na indenização e reembolso, não sendo necessário o auxílio de intermediários.

Assunto: Mutirão do DPVAT espera conciliar 4,4 mil casos de indenização	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 20/03/2015
Editoria:	Seção:



Mutirão do DPVAT espera conciliar 4,4 mil casos de indenização

As audiências acontecerão, a partir desta terça-feira, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano



Todos os pedestres, motoristas e passageiros têm direito à indenização do seguro DPVAT nos casos de morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médico-hospitalares. Foto: Allan Torres/DP/D.A Press

Até o próximo dia 27, as vítimas de acidentes de trânsito têm a oportunidade de conciliar processos no 14º Mutirão do Seguro Obrigatório contra Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT) da Capital. Serão analisados 4,4 mil ações de pedidos de indenização. Os casos serão julgados no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra.

De acordo com o Tribunal de Justiça, a expectativa é que se realizem 460 audiências por dia, entre 8h e 17h30. Serão disponibilizadas 31 salas, sendo 24 para as audiências, três para a perícia, três para os advogados e uma destinada aos voluntários.

Última edição - Em 2014, os mutirões do seguro DPVAT do Recife efetuaram 14 mil audiências. As mobilizações têm edições em março, junho, setembro e novembro de cada ano. O ação é organizada pelo Comitê Estadual de Conciliação, pela

Coordenadoria Geral do Sistema de Resolução Consensual e Arbitral de Conflitos e
Coordenadoria dos Juizados Especiais.

O que diz a lei?

No país, todos os pedestres, motoristas e passageiros têm direito à indenização do seguro DPVAT nos casos de morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médico-hospitalares. O próprio acidentado ou herdeiro pode dar entrada na indenização e reembolso, não sendo necessário o auxílio de intermediários.

Assunto: Servidores do Poder Judiciário do estado protestam na Agamenon Magalhães	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 20/03/2015
Editoria:	Seção:



Servidores do Poder Judiciário do estado protestam na Agamenon Magalhães

Dezenas de servidores das varas criminais participam de manifestação



Motivo do protesto seria atraso no pagamento de salários. Foto: WhatsApp/Cortesia

Os servidores do Poder Judiciário de Pernambuco realizam um protesto na tarde desta quinta-feira (19) no Recife. Dezenas de funcionários, que saíram do Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha do Leite, em direção a Praça do Derby, na área central da cidade.

O grupo, que cruzou os braços desde a quarta-feira, reivindica um novo plano de valorização da carreira baseado em tempo de serviço, melhoria de desempenho e de qualificação da categoria.

De acordo com o sindicato, os servidores pernambucanos são os que recebem a menor remuneração do país. "Melhoramos bastante o nosso serviço de 2011 para cá, estamos entre os que mais produzem e, contraditoriamente, somos os que ganham o menor vencimento base no ranking nacional", continuou Eliseu Magno. Além disso, o plano também é essencial para conter a evasão crescente dos profissionais. "Mais de dois mil funcionários deixaram o Tribunal de Justiça espontaneamente em oito anos para reiniciar a vida profissional em outros campos devido aos salários", ressaltou.

O novo plano deve incorporar ao salário base as gratificações por tempo de serviço, melhoria de qualificações e desempenho. "O grande problema é que hoje isso não acontece. Quando nos aposentamos, acabamos recebendo menos até do que quando ingressamos no serviço público. Isso é um absurdo para qualquer profissional", denunciou o presidente do sindicato.

Assunto: Ato de servidores do TJPE bloqueia trecho da Agamenon Magalhães	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 20/03/2015
Editoria:	Seção:



PERNAMBUCO



Ato de servidores do TJPE bloqueia trecho da Agamenon Magalhães

Oficiais de Justiça e servidores fizeram passeata no Recife nesta quinta. Categoria reivindica melhorias no plano de cargo e carreiras atual.



Devido à manifestação, trânsito está retido no sentido Zona Sul-Centro (Foto: Reprodução/CTTU)

Um protesto organizado por oficiais de Justiça e servidores da Justiça Estadual bloqueou faixas da Avenida Agamenon Magalhães, na área central do Recife, na tarde desta quinta (19). Eles reivindicam melhorias salariais e Plano de Cargo e Carreiras para a categoria. O trânsito ficou retido no sentido Zona Sul-Centro.

Os manifestantes deixaram o Fórum Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra, e seguiram em direção à Praça do Derby, onde chegaram, por volta das 16h15, para realizar uma panfletagem. Agentes da Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU) do Recife monitoraram a passeata e desviaram o fluxo de veículos pela Ilha do Leite.

A categoria reclama que o plano de cargos e carreiras oferece poucas oportunidades de crescimento e aumento salarial e quer providências do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Por meio de nota, o TJPE informou que "suspendeu os prazos processuais que terminariam hoje. A Presidência está analisando as reivindicações dos servidores".

Assunto: Servidores do Judiciário realizam passeata e podem deflagrar greve na próxima semana	
Veículo: folhape	Data: 20/03/2015
Editoria:	Seção:



Servidores do Judiciário realizam passeata e podem deflagrar greve na próxima semana

Nova paralisação foi marcada para os dias 25 e 26, quando haverá assembleia

Servidores do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) realizaram uma passeata, no início da tarde desta quinta-feira (19), na área central do Recife. O grupo partiu do Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra, em direção à Praça do Derby. O ato, que terminou por volta das 16h30, fez parte de uma paralisação de 48 horas iniciada na última quarta-feira (18).

A manifestação teve o objetivo de reivindicar a valorização da carreira e a implantação de um projeto de progressão funcional. Segundo o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário de Pernambuco (Sindjud-PE), apenas os serviços urgentes e inadiáveis foram mantidos, como liminares e cautelares referentes à saúde, alimentos e réus presos.

Na página online da entidade, uma nova paralisação de 48 horas é convocada para as próximas quarta (25) e quinta-feira (26). Para o segundo dia, está prevista uma assembleia para apreciação da possibilidade de os funcionários deflagrarem greve por tempo indeterminado.

A assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) explicou que o Judiciário já está ciente das reivindicações dos servidores e analisa a viabilidade de atendê-las, e afirmou que, por conta da mobilização desta quinta, os prazos para atendimentos, como os relativos à entrega de documentos, foram prorrogados até esta sexta-feira (20).

Assunto: Servidores do TJPE realizam protesto na Agamenon Magalhães	
Veículo: NE10	Data: 20/03/2015
Editoria:	Seção:



Servidores do TJPE realizam protesto na Agamenon Magalhães



Funcionários reclamam da remuneração do judiciário, da ausência de plano de progressão e da verba orçamentária
Foto: Monitoramento

Servidores do judiciário e oficiais de justiça do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) realizaram protesto no Centro do Recife, na tarde desta quinta-feira (19). Os manifestantes estavam realizando uma passeata pela Avenida Agamenon Magalhães até a Praça do Derby, onde realizaram panfletagem. O tráfego de veículos estava bastante lento nas imediações da Avenida Agamenon Magalhães, os manifestantes ocuparam parte da pista, no sentido Olinda.



Os funcionários reclamam da remuneração do judiciário, da ausência de plano de progressão e da verba orçamentária recebida e não repassada aos servidores.

Os trabalhadores realizam uma paralisação de 48 horas para reivindicar o cumprimento das reivindicações. Apenas os serviços

urgentes e que não podem ser adiados - como liminares e cautelares referentes à saúde, alimentos e réus.